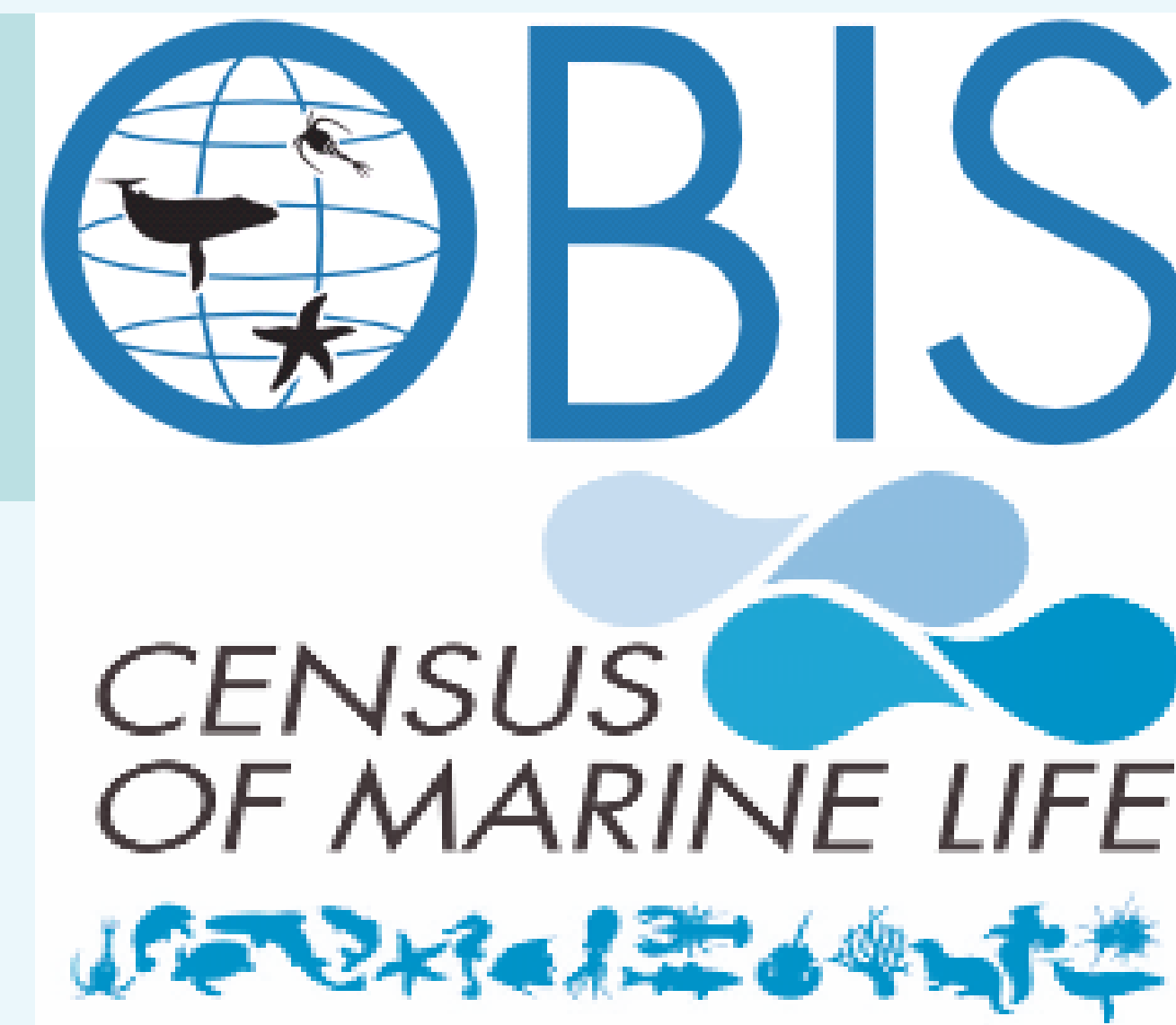




OBIS como legado do Censo da Vida Marinha para os países membros da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO: participação do Brasil (IODE/WSAOBIS)



Fábio Lang da SILVEIRA^{1*}; & Rubens Mendes Lopes²

1 - USP, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, 05508-900, São Paulo, SP.

2 - USP, Departamento de Oceanografia Biológica, Instituto Oceanográfico, São Paulo, SP.

* E-mail: fldsilve@usp.br

OBIS como legado do Censo da Vida Marinha

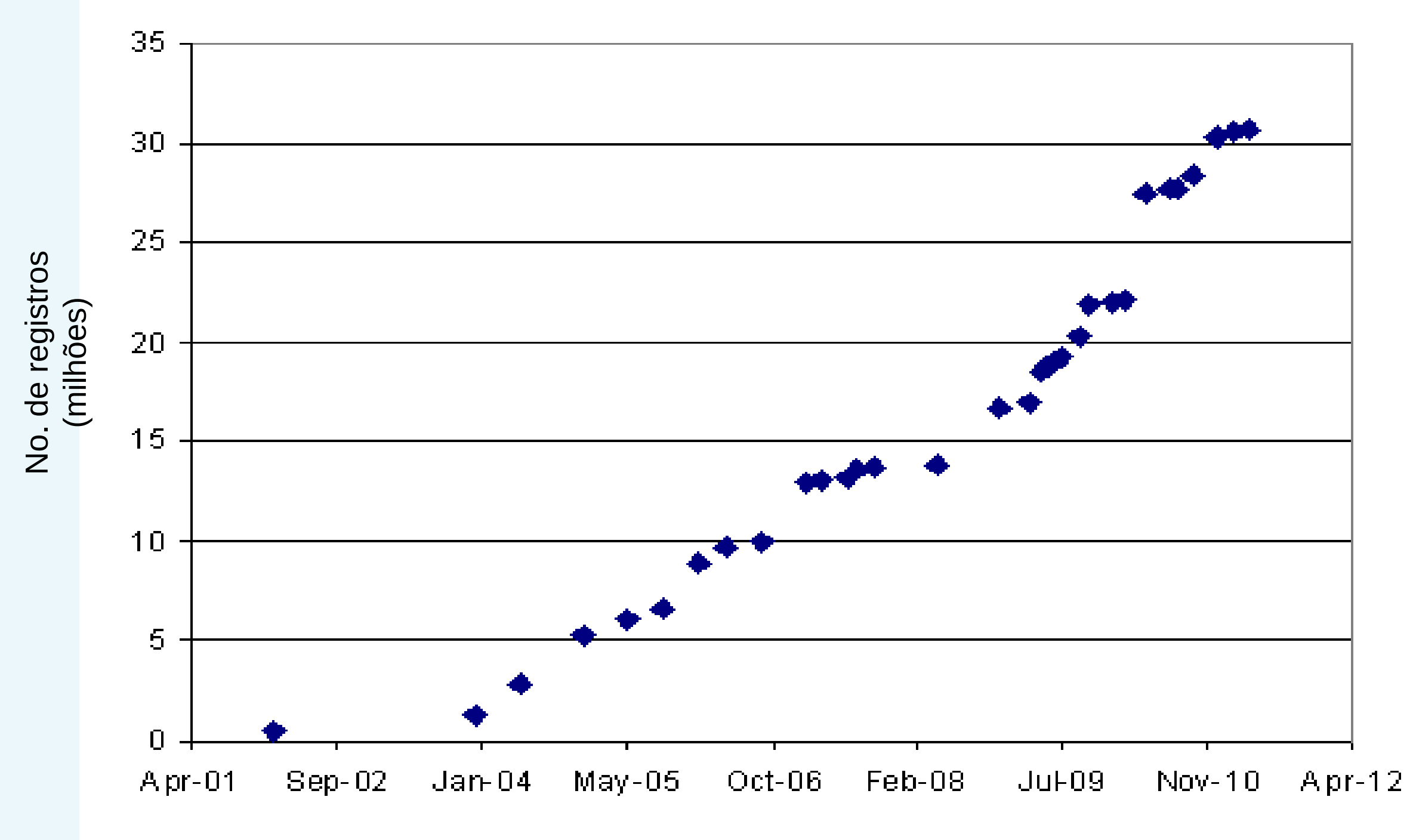
Um marco recente na história do conhecimento sobre a biodiversidade dos oceanos foi observado com o encerramento do projeto internacional Censo da Vida Marinha (CoML 2000-2010, www.coml.org). O Sistema de Informações Biogeográficas dos Oceanos – OBIS (em inglês Ocean Biogeographic Information System), foi criado como um projeto do Censo da Vida Marinha para auxiliar na disponibilização global de registros para a comunidade científica – portal em atividade 2000-2010 <http://v2.iobis.org/> e com seu espelho em português no Brasil <http://obisbr.cria.org.br> desde 2007. O princípio da utilização do OBIS sempre foi o de acesso irrestrito estando o usuário *on-line*.

Linha do tempo:

- 1997** Conceito do OBIS desenvolvido na Reunião do Censo Bentônico patrocinado pela Sloan / CoML organizado por J.H. Ausubel e J.F. Grassle.
- 1998** Protótipo do OBIS, sítio desenvolvido por J.F. Grassle, K. Stocks, Y. Zhang na Universidade Rutgers.
- 1999** Primeiro Workshop Internacional do OBIS em Washington, DC, EUA.
- 2000** O Programa Nacional de Parceria Oceanográfica (sigla em inglês, NOPP, financiou oito projetos do OBIS através do apoio da Fundação Alfred P. Sloan = <http://www.sloan.org/>, do Escritório de Pesquisas Navais (sigla em inglês ONR) e da Fundação Nacional para Ciência (sigla em inglês NSF - <http://www.nsf.gov/>).
- 2002** OBIS-SEAMAP - <http://seamap.env.duke.edu/> foi adicionado como projeto do OBIS, especializado em dados sobre mamíferos marinhos, tartarugas e aves. Também o SeamountsOnline - <http://seamounts.sdsc.edu/> foi adicionado graças a uma Bolsa de Pós-Doutorado da NSF para Karen Stocks, no San Diego Supercomputing Center, Califórnia, EUA.
- 2005-2006** Além de outros 11 nodos nacionais ou regionais do OBIS são estabelecidos três novos nodos na América do Sul, na Argentina, no Brasil o "Tropical and Subtropical Western South Atlantic OBIS" (WSAOBIS) e no Chile, com apoio financeiro inicial da Fundação Alfred P. Sloan.
- 2008** (previsto até 2012). As atividades do OBIS no Brasil passam a ser apoiadas por convênio específico da ANP/PETROBRAS com a Universidade de São Paulo (USP), através da Rede Temática de Monitoramento Ambiental Marinho.
- 2009** OBIS é indicado para adoção pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, como uma de suas atividades sob o programa Intercâmbio Internacional de Informações e Dados Oceanográficos (sigla em inglês, IODE - <http://iode.org/>).



- 2010** Para tornar essa integração uma realidade, em outubro, coincidindo com a celebração da Década de Descobertas do CoML - <http://www.coml.org/news-conference>, é lançado um novo Portal – www.iobis.org, com novas funcionalidades, sendo de destaque a integração com o sistema gráfico e geográfico do Ocean in Google Earth. Também de modo interativo, foi adicionada a funcionalidade multilínguas, incluso português (ver acima), com bancos de dados *on-line* criados como serviços para auxiliar na atualização do conhecimento formal sobre os táxons de organismos marinhos. Em novembro é realizada a primeira reunião do Grupo Diretor do IODE/OBIS onde os representantes são indicados *ad hoc* e, no caso do Brasil, a participação foi através de designação e apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para o gestor do OBIS no Brasil.



Estatísticas recentes do OBIS (em 15/04/2011)

Número de registros: 30,7 milhões

Numero de registros ao nível específico ou infraespecífico: 23, 9 milhões

Numero de registros ao nível genérico ou superior: 27 milhões

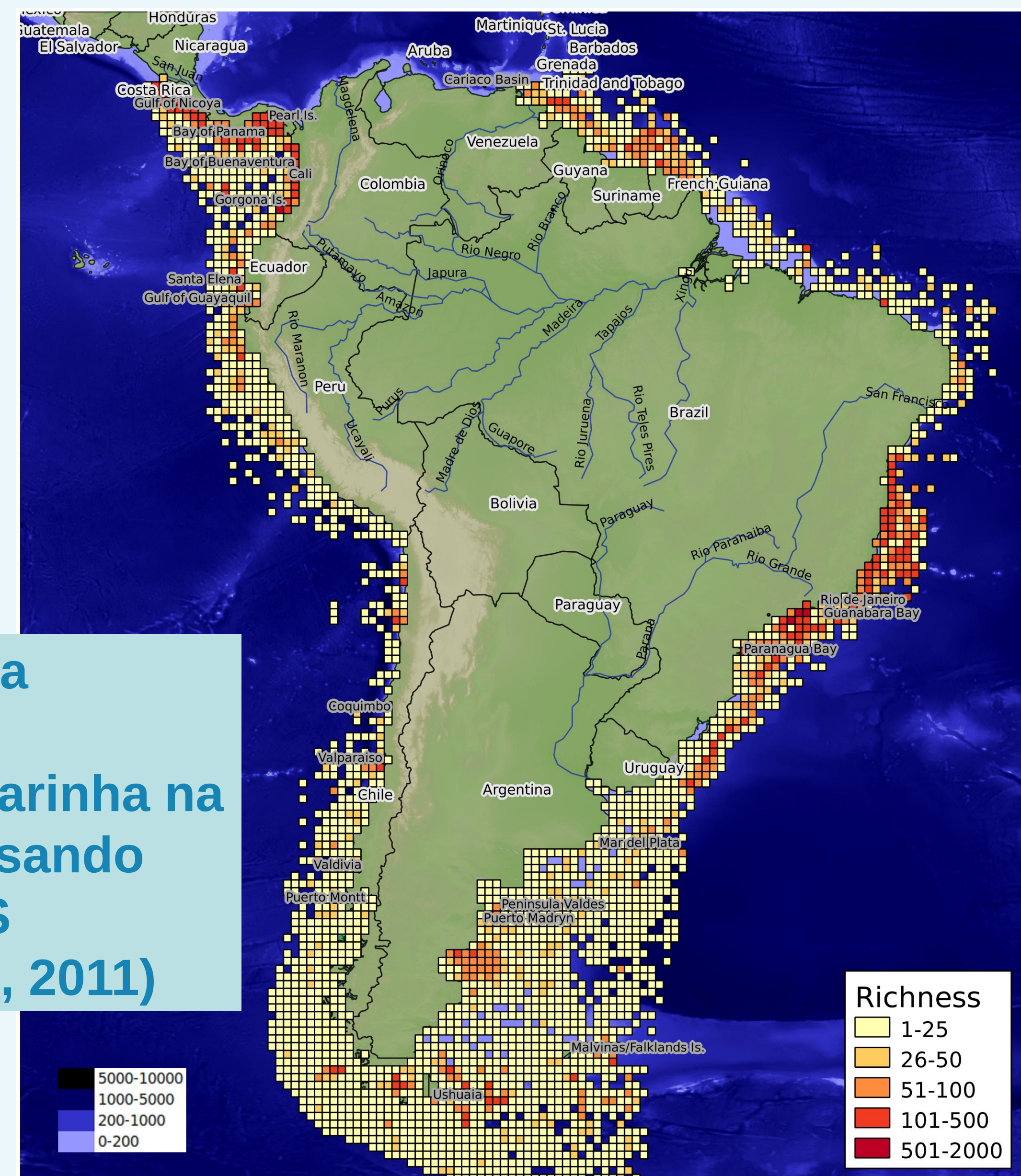
Número de táxons com dados registrados para o OBIS: 138.535

Número de táxons marinhos válidos no OBIS: 156.261

Número de espécies marinhas validadas: 114.879

Número de gêneros marinhos validados: 26.267

Número de bancos de dados: 921



Mapa mostrando a distribuição da biodiversidade marinha na América do Sul usando registros do OBIS (Miloslavich et al., 2011)

Análise crítica do desenvolvimento do OBIS na América do Sul

Como uma das inúmeras contribuições para a Síntese do CoML, uma extensa revisão do conhecimento sobre a biodiversidade marinha ao longo da costa do Pacífico e do Atlântico da América do Sul está disponível. Como método de trabalho foi confrontado o conhecimento sobre a biodiversidade, como listagens gerais de táxons já conhecidos para estas regiões e originárias de muitas fontes, contra os cerca de 300.000 registros de 13.656 espécies disponíveis no OBIS. Os autores comentam que o número de espécies já conhecidas para a região, provavelmente corresponde ao dobro do que está nos bancos de dados do OBIS, mostrando que há muito ainda por fazer (Miloslavich et al., 2011).

Miloslavich P, Klein E, Díaz JM, Hernández CE, Bigatti G, et al. (2011) Marine Biodiversity in the Atlantic and Pacific Coasts of South America: Knowledge and Gaps. PLoS ONE 6(1): e14631. doi:10.1371/journal.pone.0014631

